

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:

EDITORA POVEIRA L.D.A

Telefone 622257

4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

Instalada a Câmara Municipal

■ «ACTO HISTÓRICO»

CLASSIFICOU O NOVO PRESIDENTE

«Estamos a viver um acto histórico», diria Alberto Figueiredo depois de assinada a acta de instalação da Câmara Municipal de Esposende, saída das eleições autárquicas/89.

A cerimónia decorreu na sala de sessões perante a presidente da Assembleia Municipal, Dr.ª Rosa Torres Fonseca que abriu a sessão com a chamada dos eleitos pela ordem de votação: Alberto Figueiredo, Laurentina Fernandes Torres, Adelino Miranda Marques, José Barros Oliveira, Manuel Penteado Neiva, José Armando Carvalho e Luciano Fonseca Torres. E, como é de obrigação, a leitura do compromisso, seguida da assinatura da acta de verificação de mandatos.

Na circunstância, a presidente da Assembleia Municipal, num improviso, desejou que a acção futura do Executivo seja democrática para o desenvolvimento da nossa terra e da nossa gente, desejando, ainda, felicidades ao novo Executivo municipal. Em resposta, o novo presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, diria: «estamos a viver um momento histórico» para reafirmar do seu propósito de criar bom relacionamento entre os órgãos autárquicos municipais e Juntas de Freguesia e funcionários da Câmara Municipal, lançando o seu apelo para se formar uma equipa para o regular funcionamento de todos os órgãos autárquicos. Convidou os munícipes a colaborar pois, diria, «A Câmara Municipal está disposta a servir, encontrando-se aberta para o progresso e para o desenvolvimento».

A prof.ª Laurentina Torres, faltou à chamada e por razões de natureza familiar.

Assistiram ao acto, numerosos munícipes, autoridades e representantes de forças políticas que encheram por completo o amplo salão municipal.

No final, os elementos do Executivo foram cumprimentados pelos presentes.

ENG.º OLIVEIRA MARTINS o militante e o esposendense que apoia a autarquia

No final da festa-convívio do PPD/PSD, o Eng.º Oliveira Martins, destacada figura nacional do Partido do Governo e seu membro, prestou declarações a «Jornal de Esposende» na Noite de Reis, relacionados com as eleições autárquicas.

Sabendo-se que há cerca de um ano, como responsável do PSD, lançou para a ribalta da cena política de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, houve conhecimento de que, internamente tal lançamento não foi pacífico. Em resposta à questão, diria o Eng.º Oliveira Martins:

— O lançamento de Alberto Figueiredo foi, em primeiro lugar, da autoria do Dr. Fernando Alberto, presidente da Comissão Distrital do PSD em Braga, logo secundado por mim que dirigi algumas palavras às pessoas presentes numa reunião em Esposende, dizendo que me parecia, pelo seu perfil que era a figura capaz de gerir a Câmara, pôr a Câmara ao serviço da população e fazer um

quadriénio com grande desenvolvimento, tentando resolver alguns problemas e carências de Esposende. Houve pessoas, no entanto, que julgaram precipitado tal lançamento por termos ainda longe as eleições. Eu julgo que não. Preparou-se o terreno e todos acabaram por decidir no mesmo sentido e o nosso candidato, como vêm, acabou por ganhar as eleições, dando outra dinâmica

que levará a Câmara a novos cometimentos.

Considera, então, frutuoso o apoio dado por membros de Governo, com o perfil de Alberto Figueiredo a ajudar e conforme divulgação pública, foi a questão seguinte colocada recebendo como resposta:

— A ajuda dos membros do Governo terá de ser examinada de determinada maneira

(Continua na 5.ª página)

EM OFIR: PPD/PSD EM FESTA Pela vitória nas autárquicas/89

Os candidatos às Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende, na noite de Reis, organizaram uma festa-convívio, com o propósito de festejarem a vitória alcançada nas eleições autárquicas de

17 de Dezembro, depois de 12 anos de hegemonia política do CDS.

Mais de um milhar de militantes, simpatizantes, dirigentes e autarcas e muitos

(Continua na 5.ª página)

Direcção-Geral de Portos lança novas obras no Rio Cávado

Começou, recentemente, a construção de um terraplano junto à marginal ao sul da vila, com vista à recuperação de uma área necessária à recolha de embarcações e, possivelmente, à instalação dos novos estaleiros navais de Esposende.

Trata-se de uma obra composta de um muro de suporte que se perfilará no enfriamento ao cais de acostagem do salva-vidas e implantado entre a rampa existente ao sítio dos antigos estaleiros, terminando em frente à rua da Central com novo plano inclinado.

Prevê ainda, esta empreitada, a remoção de pedra do fundo do rio, de modo a permitir a acostagem ao futuro cais e acesso ao novo plano inclinado.

É uma nova estrutura de bastante interesse para utilizadores do rio Cávado, quer se trate de embarcações de pesca, de recreio, ou mesmo da construção naval, uma vez que este novo espaço vem permitir novos recursos.

pretação da lei. Registou-se, como é habitual, discordância de pontos de vista. Prevaleceu a vontade da presidente, alegando que não lhe eram conferidos poderes para dar posse a substitutos de renunciantes e que a lei atribuía esses poderes ao novo presidente da Assembleia. Acabaria, assim, o CDS por vencer esta pequena «batalha» dos alegados poderes, partindo para a primeira reunião da Assembleia, que ocorreu de seguida, empata-dos com o PSD em 16 elementos e que iria dar lugar à eleição do novo Presidente e dos dois Secretários.

Designado por lei, o cabeça de lista do partido mais votado, Eng.º António Ribeiro, para presidir interinamente à 1.ª sessão, este viria a des-

(Continua na 5.ª página)

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EM SESSÃO AGITADA

Na presença de inúmero público que preencheu o salão das sessões da Câmara Municipal, decorreu, na tarde do dia 4 do corrente, a instalação do órgão mais representativo do poder local — a Assembleia Municipal.

Competia á presidente do mesmo órgão cessante, Dr.ª Rosa Cardoso Salgado Torres Fonseca, conferir a posse a todos os eleitos e por inerência ao cargo de presidente da Junta, num total de 36 elementos; 17 PSD, 16 CDS e 3 PS. Porém, o pedido de renúncia ao mandato, por parte de um elemento do PSD, Manuel Carlos de Matos Ferreira, Advogado, viria a originar um impasse no andamento da sessão, quanto à posse do seu substituto, em que se sucederam diversas vezes, chamadas á inter-

CONTRABANDO E GRUPO DE PRESSÃO

Há tempos, veio a público na imprensa uma notícia sobre contrabando de droga, algures no Minho, «envolvendo gente graúda».

Citando como fonte a agência LUSA, refere a notícia alguns pormenores, entre eles, a tentativa de aliciamento da autoridade policial. A situação, sendo preocupante e sem confirmação oficial, refere que «a Polícia Judiciária Portuguesa sabe perfeitamente quem são os narcotraficantes... e quando a bomba rebentar serão muitas as pessoas, e bem colocadas, que cairão nas malhas da justiça». A ser assim, não surpreende que tenha repercussões, tanto mais que, há quem enriqueça rapidamente. A LUSA refere ainda: «muita gente, tanto portugueses como galegos, que se constituem inclusivé como grupo de pressão». Ora, o problema é sério e segundo o teor da notícia, o grupo de pressão constituirá um disfarce para movimentação dos intervenientes neste negócio de droga.

Recorde-se que, em tempos, foram apreendidas lanchas rápidas que operavam junto à costa de Esposende, entravam no Cávado, subiam o rio, sabe-se lá até onde, com a «mercadoria». E nada mais se soube quanto a desfecho deste episódio. Contudo, a relação que a notícia estabelece, entre contrabando e grupo de pressão obriga qualquer cidadão a matutar. Não quer isto dizer, que se saiba, que igual fenómeno ocorre na área do concelho de Esposende. No entanto, é lícito dizer que, grupos de pressão não faltam por aí, susceptíveis de fazer desconfiar o mais pacato cidadão.

Desde o rio Minho até Esposende vai um saltinho de cobra e quanto a pressões, no que diz respeito a «Jornal de Esposende», teríamos bastante que divulgar, sobretudo desde 1984 e nos períodos do antes e no depois das eleições autárquicas.

Aqui fica o alerta aos nosos leitores.

A. L. COSTA

Esposende por dentro...

RÁDIO EM ESPOSENDE PUBLICADO O DESPACHO

O Diário da República de 23 de Dezembro findo, II série, publicou o despacho que atribui o alvará de exercício da actividade de radiodifusão sonora a «Jornal de Esposende Sociedade Editora L.da», conforme havíamos noticiado.

A futura rádio vai funcionar na FM 93.2MHZ, na potência de 27.0 KW, com 24 horas de emissão, sendo atribuído o alvará à única candidatura por Esposende.

Os preparativos para a instalação da rádio vão iniciar-se brevemente, prevendo-se a sua entrada em funcionamento nos finais do 1.º semestre.

Ainda não é conhecido o nome que será atribuído ao emissor. Fazemos votos para que «Maré Viva», Rádio Esposende venha a merecer o consenso dos futuros responsáveis pelo nóvel órgão da comunicação social desta Vila.

FERNANDO RITES ordenado Sacerdote

O segundo sacerdote, natural de Esposende, da era moderna, é António Fernando Rites Sacramento, ordenado no Brasil a 8 de Dezembro.

Fernando Rites iniciou os seus estudos no Seminário Arquidiocesano de Braga, transferindo-se para o Seminário Interdiocesano Santo António, S. Luís, MA — Bra-Brasil. Tem 28 anos, filho da Sr.ª Maria Rites e, segundo informação recebida, a primeira Missa ou Missa Nova, está prevista para Agosto próximo.

Ainda segundo a mesma informação, o Padre Fernando Rites vive num meio muito pobre e sem possibilidades económicas de vir a Esposende para celebrar a Missa Nova.

Ao novo sacerdote, «Jornal de Esposende» deseja felicidades na sua vida pastoral e bem assim a sua mãe.

Faleceu o Director de JORNAL DA LIXA

Encontra-se de luto, o nosso colega «O Jornal da Lixa» pelo recente falecimento do seu Director-fundador, Rev.º Padre Custódio Martinho da Silveira, depois de minado por dolorosa doença.

Infatigável pelo desenvolvimento do jornal que fundou, o saudoso Director sempre pugnou pelos interesses da sua terra, sendo a sua morte muito sentida no meio.

Ao nosso colega da Lixa os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Homenagem do Municipio a jovens campeões

No dia 3 de Janeiro, jovens campeões em canoagem e andebol, receberam a consagração do município de Esposende, com a atribuição da medalha de mérito desportivo. Honra ao mérito para a juventude do concelho e que se distinguiram ao serviço do desporto.

A Câmara Municipal deliberou atribuir a medalha de prata de mérito desportivo para homenagear: Belmiro Penetra, o Prof. Manuel Ribeiro, o Clube Náutico de Fão e o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária.

Na cerimónia efectuada nos Paços do Concelho, o Dr. Nogueira Afonso, vereador da Cultura e Desporto, no improviso, realçou as qualidades dos atletas e dos dirigentes preiteados, afirmando terem contribuído para a valorização do desporto e do concelho, além fronteiras, numa dedicação só possível em amadores.

Em representação do Clube Náutico de Fão, Manuel Vieira agradeceu, o mesmo com o Prof. Manuel Ribeiro para defender o trabalho realizado no desporto.

Estiveram presentes na cerimónia destacadas figuras ligadas ao desporto, nomeadamente o representante do Delegado da DGD em Braga, Associação de Andebol de Braga, Alberto Figueiredo, Dr.ª Rosa Torres Fonseca, dirigentes dos clubes homenageados e jovens atletas.

Cumprimentos de Ano Novo

Recebemos das seguintes entidades, amáveis cumprimentos de Boas Festas e de Ano Novo: Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira em Portugal; Centro Médico de Diagnóstico; Polo do Minho do Projecto Minerva, da Universidade do Minho; Banco do Comércio e Indústria; Direcção Regional da Agricultura de Entre Douro e Minho; SOPETE, Sociedade de Investimentos Turísticos, Póvoa de Varzim; SOPETE Rádio-Mar, Póvoa de Varzim; Centro de Formação de Jornalistas; Simão Guimarães, Filhos, L.da; SEAT, Volkswagen Group; da presidente cessante da Câmara Municipal de Esposende; de Francisco Monteiro, de Marinha, colaborador de «Jornal de Esposende».

Gratos pela deferência que retribuímos.

PUBLICAÇÕES

A PROBLEMÁTICA DO EUCALIPTO

Recebemos da Associação Central da Agricultura Portuguesa a obra «A reconversão da Agricultura e a problemática do eucalipto», da autoria do Prof. Mariano Feio.

O livro aborda, com vastos elementos científicos e práticos, «a guerra» do plantio do eucalipto, árvore importada de Austrália e muito utilizada em terrenos de características ácidas e húmidas.

Os ecologistas fundamentam a «sua guerra» anti-eucalipto devido às consequências do seu plantio que provoca a destituição dos terrenos de cultivo. O autor demonstra, que o fenómeno não existe pois, o «eucalipto tem de se contentar com a água do seu território». E apresenta gravuras de terrenos reconvertidos na agricultura, além de elementos de natureza económica que rendabilizam a exploração agrícola.

O autor, de currículo invejável, quer na agricultura, quer em estudos técnicos relacionados com a matéria, divide os ecologistas em dois grupos: «de choque ou de combate e os conscientes».

PUBLICIDADE

ENLACE MATRIMONIAL

Rui Avelino Pimenta Borges, empregado de farmácia na vila de Esposende, comunica a todas as pessoas amigas e de suas relações, que contraiu casamento nesta mesma vila, no passado dia 25 de Novembro p. p. com D. Laura Maria Carvalho da Silva Pimenta Borges.

Esposende, 15 de Janeiro de 1990.

A VOZ DOS LEITORES

COMBÓIO EM ESPOSENDE

Embora raro, há leitores assíduos que motivam a abordagem de assuntos de interesse para a comunidade esposendense. Desta vez, sobre à tribuna, três importantes temas: lar para idosos, parque infantil e o combóio.

Sobre o primeiro ponto, a Santa Casa da Misericórdia tem em funcionamento um Centro de Convívio para Idosos na Rua Dr. Lopes Cardoso que, reconhece-se, não sendo o ideal e com instalações mais apartadas, vai dando resposta a flagrantes casos de necessário convívio. Dispõe ainda de apoio a tempos livres e assistência no domicílio, além de aceitar grupos de crianças nos dois períodos do dia.

O parque infantil é uma das infra-estruturas colectivas que não tem merecido a melhor atenção dos responsáveis pela administração do concelho. Contudo, nesta hora de mudança, o problema integra-se no programa eleitoral da nova Câmara Municipal.

A linha férrea ou o combóio, é um sonho do passado e um meio alternativo aos transportes públicos da época. De facto, a linha férrea, tomou um sentido caprichoso: veio até à Póvoa, desviou-se par Barcelos, passa em Viana e pára na fronteira de Valença, deixando Esposende numa concha, isolado. No entanto, o caminho de ferro foi ultrapassado pelas rodovias que cruzam o concelho em todos os sentidos, com recursos bem diferentes dos antigos troços de estrada. O combóio hoje, estimada leitora, é um quebra-cabeças, anti-económico e não resolve muitos dos problemas de transportes de passageiros e de mercadorias. Presentemente, muitas linhas estão já encerradas para dar lugar a transportes por estrada.

Não deixamos de realçar o interesse da nossa leitora por questões deste tipo e que demonstra o seu interesse pelos problemas que nos afectam. Continuaremos a pugnar pela barra do Cávado que trará outros e melhores benefícios para o concelho.

A Redacção

Actividade Rotária

Esteve de visita a Esposende, em 12 de Janeiro, o Governador Rotário do Distrito 197 que terminou na reunião-convívio tradicional, com a presença de autoridades oficiais da Vila e de clubes congéneres.

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

(Do «Jornal de Esposende», n.º 197, de 15-1-1990)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos autos de Execução Ordinária para Pagamento de Quantia Certa, pendentes na Secção de Processos da Secretaria, movida por Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, move contra António Gonçalves Torres da Silva e mulher Maria Amélia Carreira Campos Silva, e Ramiro Fernandes Campos e mulher Palmira de Azevedo Carreira, residentes na freguesia de Fonteboa, desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de DEZ DIAS posteriores aos dos éditos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham real garantia.

Esposende, 20 de Novembro de 1989.

- A Juíza de Direito,
- a) Ana Luísa Bacelar
- O Escrivão Adjunto,
- a) Artur Lemos

Jornal de Esposende

SOCIEDADE EDITORA, L.DA

CORPO REDACTORIAL:

- Armando Marques Henriques
- Artur Lopes da Costa
- Dr. António Nogueira A. Pereira
- Belemino André Ribeiro
- Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

- Manuel Alves Caseiro Antas
- José Ferreira Laranjeira Esposende
- Manuel Ferreira Vieira Fão
- António Gonçalves Viana Fonteboa
- Dídimo Victor Hugo Mesquita -Forjães
- Fernando Pereira Marques Gandra
- João Valentim Lopes Dias Gerneses
- António Fernando Cepa Mar

- Dr. Joaquim Marques Regado Marinhas
- Prof. Joaquim Fernandes Cachada Rio Tinto
- Carlos Boaventura da Silva Vila Chã

COLABORADORES:

- Altamiro Almeida Marques
- Dr. Agostinho Pinto Teixeira
- Francisco José M. Monteiro
- Dr. Manuel Sobral Torres
- Dr. Manuel Maris Neiva
- Dr. Manuel Maria da Silva Costa
- Piedade Enes Silva
- Lino Rei

ASSINATURAS:

- De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
- Anual (país e estrangeiro) 750\$00

M. CARREIRA
viaturas novas PEUGEOT
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS
ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 96 22 26 — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

APÚLIA

Gostaria hoje, de focar um problema que diz respeito a todos nós e que tem de ter rápida solução, caso contrário, não deve ter valido muito considerar o local em causa «zona protegida». Estou certamente a falar das dunas das Pedrinhas, lugar de Apúlia, e do paredão para acumulação de areias feito nessa zona que contribuiu na totalidade, para o mar entrar pelas dunas e estragar paisagens e habitações.

Se este paredão contribuiu na totalidade para que isso aconteça é natural que a sua demolição seja pedida por quem entrevistel. Mas houve alguém que foi mais longe e é essa conversa que quero aqui retratar, pois não se pode, a meu ver, deixar de considerar, a opinião dum homem que praticamente nasceu no mar e que sempre foi inovador com as suas ideias e sugestões para que o desenvolvimento passe uma constante. Ainda hoje se trabalha no mar com os seus inventos e a partir da sua reforma pouco ou nada mudou. Só para citar um grande feito, foi este homem que lutou, trabalhou e perdeu tempo e dinheiro na solicitação do «quincho» para arrastar os barcos que hoje todos os pescadores utilizam na praia de Couve. Para além disto é um homem já com uma certa idade e há que pelo menos e repetindo, ter em conta a sua opinião. Este homem chama-se Zacarias Alves Ribeiro.

C. — Sr. Zacarias, acha que o paredão de Pedrinhas devria ser destruído?

Sr. Z. — Sim, pois nem como acumulador de areias serviu pois é fácil de ver que na parte norte pouca areia há.

C. — E isso resolveria a situação?

Sr. Z. — Essa medida por si só resolveria o desfazer das dunas, mas depois dos estragos é preciso acumular areias para podermos voltar a ter as praias que tínhamos e para que no próximo Inverno não aconteça o mesmo.

C. — E qual é a outra medida?

Sr. Z. — É a construção de outro paredão mas desde a pedra das Cabanas» pelos Carreiros» até à «Pena». Estas pedras por si só em baixa-mar fazem morrer o mar e alteando de maneira que em prela-mar aconteça o mesmo, formando uma calmaria da parte norte e como é calmo não escava as dunas e acumula areia.

C. — E que pedras são essas?

Sr. Z. — A «pedra de Cabanas» são as pedras mesmo à frente da praia dos pescadores de Cedovém e «Carreiros» até à Pena e o trajecto em direcção a Noroeste até ao paredão das Pedrinhas, portanto os alicerces prontos.

C. — E o que aconteceria pela parte Sul desse novo paredão?

Sr. Z. — Pela parte Sul nada se modificará, desde que o paredão tenha início no mar (Pedra de Cabanas) e não na praia como os outros, deixando as areias correr livremente.

C. — Este paredão devido à calmaria pelo Norte, não beneficiará também os pescadores?

Sr. Z. — Claro que sim, e é uma razão a considerar, pois foram os grandes prejudicados, que até foram obrigados a trabalhar na praia de couve que não tem condições de trabalho no inverno e agora ainda menos, graças ao tão falado paredão.

C. — Muito obrigada pelos seus esclarecimentos.

Há mais alguma coisa que queira acrescentar?

Sr. Z. — Sim, há que ter em conta que esta opinião tem fundamento pois o mesmo sistema foi testado com resultado em Esposende onde o mar partia junto às casas e hoje isso não acontece.

C. — Obrigada, esperamos que tudo se resolva da melhor forma.

ASSOC. GUIAS DE PORTUGAL

Nos dias 16 e 17 de Dezembro realizou-se em Apúlia, no Centro João Paulo II um curso para chefes de patrulha a nível regional com cerca de 40 participantes de todo o Distrito incluindo 4 de Apúlia.

Estes cursos são para chefes de pequenos grupos de 6 a 8 raparigas e têm a porção de prepará-las para saber desenvolver o espírito de equipa do seu grupo, assim como, a iniciativa, a confiança, a disciplina e a aceitação mútua. Dentro deste espírito há que salientar que a chefe não é a que dá as ordens mas a que orienta, guia ou se preferirem, mostra o caminho.

Baden-Powell (o fundador) no seu método não se interessa pela massa mas sim pelo indivíduo, e procura desenvolver as qualidades deste, tanto físicas como morais.

DESPORTO

O Grupo Desportivo de Apúlia visitou no Domingo dia 24 a Gandra, para um jogo de futebol do qual saiu vencido por 2 bolas a 1.

FONTENBOA

POSSE DA NOVA JUNTA

Foi no passado dia 4 do corrente, ao fim da tarde, que se reuniram todos os elementos eleitos para a Assembleia de freguesia com a finalidade de escolher a composição da junta. Assim, saída dos três partidos concorrentes — PSD, CDS e PS — ficou composta a equipa que dirigirá os destinos da nossa freguesia.

Presidente da Junta — Sérgio Fernandes Grilo (PSD).

Secretário — José Avelino Coutinho Mariz (PS).

Tesoureiro — Manuel da Silva Ferreira (PSD).

Presidente da Assembleia — Carlos Manuel Vasco Afonso Novo (PS).

Deste modo, verificou-se um total afastamento dos cargos directivos por parte do CDS e a entrada de elementos do Partido Socialista para cargos importantes como é o caso da Presidência da Assembleia de Freguesia. Há uma enorme expectativa em volta destes elementos e da acção que possam dinamizar em prol da nossa terra. A sua juventude promete muito.

Quanto aos restantes membros que integram a nova junta e que são afectos ao PSD, já todos conhecemos a sua acção e a sua

forma de trabalhar. Aguarda-se uma junta dinâmica e com resultados frutuozos.

CORRIDA DE S. SILVESTRE EM ESPOSENDE

Na penúltima noite do ano, realizou-se na vila de Esposende uma corrida de S. Silvestre onde participaram atletas de várias freguesias. Fonte Boa, através da sua Associação Desportiva e Cultural não podia faltar, apresentando-se com 3 atletas. Foram os jovens Ramiro Fernandes Lopes, Carméla Vasco da Cruz e Elisabete da Silva Duarte que muito honraram a direcção que os acompanhou bem como a sua terra.

AINDA O TORNEIO «CAFÉ ARMINDO» — APÚLIA

A nossa equipa arrebatou o troféu ao vencer os dois últimos desafios. No penúltimo jogo contra o Rio Tinto, vencemos por 3-0. No último dia de 89, vencemos o Café Armindo por retumbante 6-0.

Parabéns aos nossos atletas.

OFERTA PARA A ASSOCIAÇÃO

Registamos a oferta de 40 pares de meias para enchimento de atletas, por parte do casal Justino Mouquinho da Costa. Em reunião da direcção será decidida a forma da sua melhor distribuição.

Parabéns e os nossos agradecimentos por este acto de balrismo a que não podemos ficar insensíveis.

PREGAÇÕES

No passado dia 26 de Dezembro iniciaram-se as pregações de preparação do tríduo de N. Senhora do Rosário de Fátima. O orador foi o Mons. Manuel Batista de Sousa da vila de Esposende. No Sábado, dia 29, houve confissões gerais e no dia 30 tivemos o Sagrado Lausperène que terminou à meia noite. No dia 1, realizou-se a festa do Ano Novo.

CASAMENTO

No passado dia 29, uniram-se pelo matrimónio, os jovens António Costa Gomes da Cruz, natural de Rio Tinto, com Maria Virgínia Vasco Santil Vendelro, natural e residente na nossa freguesia.

O sacramento foi ministrado pelo rev. pároco Pe. Trocado na Igreja matriz, tendo-se seguido a boda na freguesia de Rio Tinto em casa dos pais do noivo.

Votos de felicidades.

FALECIMENTO

Na manhã do dia 21 de Dezem-

bro último, foi encontrado morto na sua residência, António Gonçalves da Venda de 66 anos de idade. A sua morte súbita causou muita emoção e tristeza pois que o falecido «respirava» saúde e fazia uma vida normal.

Viva com sua Irmã Maria Gonçalves da Venda.

Paz à sua alma.

RIO TINTO

NOVA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA — NOVA JUNTA

Teve lugar no passado dia 31, o último do ano anterior, a tomada de posse do novo elenco autárquico que, nos próximos 4 anos, irá presidir aos destinos da Freguesia de Rio Tinto. Com base nos resultados eleitorais de 17 de Dezembro, o CDS e o PSD dividem entre si o poder, tendo aquele cinco elementos na Assembleia de Freguesia e este dois. O PS que, pela primeira vez, desde que o mundo é mundo, concorrem nesta Freguesia, não colheu votos suficientes para se fazer representar.

A sessão de instalação e posse dos órgãos autárquicos decorreu na Escola Primária onde se ajustou a seguinte composição:

Junta de Freguesia — José Fernandes Cachada, Carlos Manuel Igreja Azevedo e Abel Faria da Fonte, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro (todos eleitos pela lista do CDS).

Assembleia de Freguesia — Manuel Pimenta Guimarães, Albino da Costa Lopes, Carlos Manuel da Cruz Cardoso, Maria Elvira da Costa Saraiva e Abílio Eiras Barreiro (pelo CDS) e Malcemino Matos e Manuel Ribeiro da Cruz (pelo PSD).

Nesta sessão foi também eleita a Mesa da Assembleia que ficou assim constituída: **Presidente** — Manuel Pimenta Guimarães, **1.º Secretário** — Albino da Costa Lopes, **2.º Secretário** — Carlos Manuel da Cruz Cardoso.

A nova Assembleia de Freguesia, uma vez empossada, deliberou aprovar o Regulamento anterior para servir de lei regulamentar nas suas futuras sessões.

Facto estranho foi o abandono da sessão por parte dos dois elementos da bancada do PSD, muito antes do seu encerramento. Esperemos que tal não volte a acontecer para dignificação do Poder Local. Há que saber ser oposição.

No final da sessão, o Presidente da Junta apresentou à consideração da Assembleia um ante-projecto do «Centro Cívico», a construir junto do Adro da Igreja que, pelo que nos foi dado observar, dará «pano para mangas» para a instalação da Sede da Junta, Escola

Pré-Primária, Biblioteca, Gabinetes, etc. e, sobretudo, um amplo salão polivalente.

Para começar, nada mau. Mãos à obra, que é bem preciso.

Aos novos autarcas anguramos um futuro promissor.

MARACHÃO — CAIXOTE DO LIXO DE BARCELOS

No penúltimo número deste periódico levantamos o problema da instalação, pela Câmara Municipal de Barcelos, de uma «lixreira» na do Cávado e a três do casarilo de Quinta do Marachão, a dois passos Rio Tinto. Para ferir menos o ouvido do Zé-Povo, chamaram-lhe «Aterro Sanitário», designação de que discordamos em absoluto. Que seja aterro... Vá lá c'os Diabos. Mas... Sanitário! Essa não!

Os proprietários da quinta levaram a efeito, de meados de 88 a meados de 89, uma exploração clandestina de areias, abrindo uma poça com cerca de 9 metros de profundidade, ocupando uma área de mais de 15.000 metros quadrados.

Por ilegal, a exploração acabou por ser embargada e os seus autores obrigados a aterrá-la, renaturalizando o terreno, pondo-o o mais possível semelhante ao aspecto paisagístico anterior. E como? Porque não conseguiram solução mais barata, optaram por convencer o «Vereador do Lixo» da Câmara Municipal de Barcelos a entulhar a gigantesca poça, que tanto dinheiro rendeu, designando essa operação por «Aterro Sanitário».

Estranha o Povo de Rio Tinto que a Câmara Municipal de Barcelos, cujo concelho é também vítima da poluição do Cávado, se preste a tais actos, cometa tais agressões ao ambiente. Mas... Enfim.

Ora, ultimamente, surgiu um dado novo que preocupa de sobremaneira as humildes gentes de Rio Tinto. A Câmara de Barcelos adquiriu recentemente um terreno, na Freguesia de Pousa, para aí instalar a «Lixeira Municipal». Na campanha eleitoral para as Autárquicas, a lista do CDS da Pousa, prometeu, se ganhasse a Junta, acabar definitivamente com a «Lixeira Municipal» dentro dos limites territoriais daquela Freguesia. E o mais curioso é que o CDS, segundo se consta, ganhou a Junta de Pousa.

E agora? E se a Junta de Pousa decide cumprir a promessa feita ao eleitorado que a elegeu e encerra mesmo a «Lixeira Municipal»? Irá ficar definitivamente em Rio Tinto?

Pois sim! Isso é que era bom! Ainda que seja preciso desenca-

(Continua na 5.ª página)

O Director

Da Estação Radionaval «Almirante Ramos Pereira» — Apúlia, convida os antigos elementos da guarnição a assistirem às Comemorações do 40.º aniversário a realizar nos dias 20 e 21 de Janeiro.

RSFF (053/961265)

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

Confecções Santa Tecla, Limitada

AUMENTO DO CAPITAL E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude do Notário deste concelho se encontrar como ajudante do Primeiro Cartório Notarial da cidade do Porto, compareceram, como outorgantes:

Primeiro — MANUEL JOAQUIM PIRES DE AZEVEDO LARANJEIRA, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria dos Anjos Martins Vitorino Laranjeira, natural da freguesia de Antas, deste concelho e nela também residente no lugar de Guilheta.

Segundo — ARMIINDO DA QUINTA FERREIRA, natural da freguesia de Vila Seca, do concelho de Barcelos e residente na Rua da Igreja, na vila de Fão, deste concelho, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria Madalena Morgado Priegue.

Terceira — MARIA ESTELA MARQUES BARBOSA LIND, casada segundo o regime da comunhão de adquiridos com David Rafael Linde, residente no lugar de Góios, Lote trinta e um, Belo Horizonte, na freguesia de Lamações, do concelho de Braga, natural da freguesia de Cividade, do mesmo concelho de Braga.

Quarta — MARIA ISABEL MIRANDA PEIXOTO, casada segundo o regime da comunhão de adquiridos com Luís Gonzaga Nogueira Gonçalves de Sousa, natural da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos e residente na Urbanização São José, Bloco nove, terceiro direito, na Rua Filipa Borges, na cidade de Barcelos.

Verifiquei a identidade dos primeiro e segundo outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos e das terceira e quarta pela exibição dos seus bilhetes de identidade respectivamente números 3709966 e 6575096, emitidos em datas de 4-4-1988 e 20-11-1984, ambos por Lisboa, que restitui.

E PELOS PRIMEIRO E SEGUNDO OUTORGANTES FOI DITO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comer-

cila por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a firma «CONFECÇÕES SANTA TECLA», LIMITADA», pessoa colectiva número 501 917,861, com sede no lugar de Guilheta, da referido freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, constituída por escritura de dois de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, exarada a folhas doze e seguintes do livro de notas deste Cartório número trinta e dois-B, de Escrituras Diversas e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número trezentos e três, com o capital social integralmente realizado em dinheiro de QUARENTOS MIL ESCUDOS.

Que nesse capital social, possui cada um deles uma quota no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que pela presente escritura aumentam o capital da referida sociedade de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, para OITO MIL E OITOCENTOS CONTOS, aumento esse no montante de OITO MIL E QUATROCENTOS CONTOS, que já deu entrada na caixa social e que foi subscrito da seguinte maneira:

DOIS MIL CONTOS pelo sócio MANUEL JOAQUIM PIRES AZEVEDO LARANJEIRA;

DOIS MIL CONTOS pelo sócio ARMIINDO DA QUINTA FERREIRA;

DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS pela nova sócia MARIA ESTELA MARQUES BARBOSA LIND; e

DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS pela nova sócia MARIA ISABEL MIRANDA PEIXOTO, estas duas últimas que agora são admitidas como novas sócias e que desde já são também nomeadas gerentes.

Que assim, cada um dos sócios MANUEL JOAQUIM PIRES DE AZEVEDO LARANJEIRA, ARMIINDO DA QUINTA FERREIRA, MARIA ESTELA MARQUES BARBOSA LIND e MARIA ISABEL MIRANDA PEIXOTO, passa a deter uma quota no valor nominal de DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS.

Que, em consequência do operado aumento, alteram os artigos TERCEIRO, QUARTO

e seus parágrafos primeiro e segundo deste artigo, QUARTO, que passam a ter a seguinte e nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de OITO MIL E OITOCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, MANUEL JOAQUIM PIRES DE AZEVEDO LARANJEIRA, ARMIINDO DA QUINTA FERREIRA, MARIA ESTELA MARQUES BARBOSA LIND e MARIA ISABEL MIRANDA PEIXOTO.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em Juízo e fora dele é obrigatória a assinatura do sócio gerente ARMIINDO DA QUINTA FERREIRA, com a assinatura conjunta de qualquer um dos outros sócios gerentes.

Parágrafo segundo — Os actos de mero expediente podem ser assinados por qualquer um dos sócios gerentes.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Foi-me exibida uma fotocópia comprovativa da inscrição na Conservatória do Registo Comercial deste concelho em data de 23 de Outubro findo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem o registo da presente escritura na Conservatória do Registo Comercial deste concelho, no prazo de noventa dias.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

VENDEM-SE

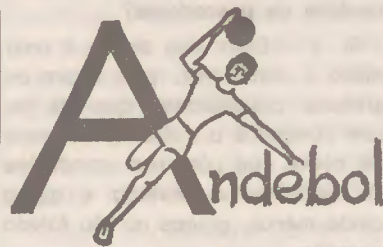
MINHOCAS E HÚMUS
BONS PREÇOS
Telef. 961163 (Esposende)
Entre as 20 e as 22 horas

VENDE-SE CASA

C/ 2 quartos, 1 cozinha, 2 casas de banho, garagem p/ 4 carros. Situa no Lugar de Cima, S. Bartolomeu do Mar. Contactar telef. 871305, Sr. José Manuel.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 3.ª página)



A medida que a época avança, vai crescendo a actividade no seio do Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária. Com efeito depois dos infantis, iniciados e juvenis, em ambos os escalões — masculinos e femininos — terem entrado nas mais diversas provas e torneios, quer no âmbito da A. A. de Braga, quer na da A. A. do Porto, é agora chegado o momento de entrarem em cena as esperanças, que efectuarão jogos às quartas-feiras e os seniores masculinos que na jurisdição da A. A. de Viana do Castelo disputarão o apuramento para o nacional da 3.ª divisão. Depois em Fevereiro será a vez das seniores femininas participarem no nacional da 2.ª divisão. Grande movimentação, pois, para um clube cujas estruturas são muito deficitárias para tão grande dinâmica.

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. PORTO

Resultados:

Iniciadas femininas

Espos. - Tripeiras, 12-2

Juvenis femininas

O «Amanhã da Criança», 4 - Esposende, 44 (resultado a rectificar do n.º anterior).

REGIONAL A. A. BRAGA

Infantis masculinos

Esp. - F. da Holanda, 12-11

Iniciados masculinos

Esp. - F. da Holanda, 11-10

III TORNEIO INTERNACIONAL DE GAIA

Iniciados femininos

E. S. Gaia - Espos., 5-3

Madalenense - Espos., 5-2

Sel. Galiza - Espos., 15-10

Juvenis femininas

C. de Gaia - Espos., 12-13

Vigorosa - Espos., 10-10

L. Camões - Espos., 15-6

Sel. Galiza - Espos., 15-10

L. Camões - Espos., 26-2

Registe-se que neste torneio em 1988, o Esposende Andebol havia-se classificado em 7.º lugar, enquanto agora,

em 1989, obteve a 4.ª posição, entre 8 equipas, sendo a melhor formação da zona Norte. É ainda digno de registo o facto da atleta esposendense Critina Ribeiro ter sido considerada a melhor ponta do torneio.

ATLETISMO

A secção de atletismo da A. D. E. decidiu, em boa hora, levar a cabo uma prova de atletismo, denominada I S. Sisvestre de Esposende, que teve lugar nas principais ruas da vila, na noite de 30 de Dezembro último. Para ser a primeira vez que esta iniciativa foi levada a cabo pela A. D. E. pode dizer-se que o facto redundou em êxito e a organização está de parabéns. É caso para estarem satisfeitos não só atendendo ao número bastante satisfatório de atletas a participarem, como pelo entusiasmo vivido pelos circunstantes ao longo do percurso.

Acontecimentos e iniciativas destas são sempre louváveis e devem repetir-se.

Classificações:

Seniores masculinos, 1.º Antero Portela; 2.º José Martins; 3.º António Pinheiro, todos do ACARF, de Forjães.

Seniores femininos, 1.º Sameiro Portela; 2.º Gisela Almeida; 3.º Sílvia Sá, todos do ACARF, de Forjães.

Veteranos A, 1.º Jorge Santamarinha; 2.º Manuel Maria Ferreira, ambos A. D. E.

Veteranos B, 1.º João Costa; 2.º Joaquim Patrão, ambos A. D. E.

Veteranos C, 1.º Adão Ribeiro, A. D. E.

Veteranos D, 1.º Adão António Ribeiro, A. D. E.

Como nota saliente, anotamos a participação do marinense Adão António Ribeiro a correr ao lado de uma sua neta, o que já é costume, pelo que nos foi dito. Exemplo saudável de desportista.

Distribuídos por seis equipas, sendo três delas de Forjães, Esposende, Apúlia e Aldreu.

Ouvindo a organização sentimos com agrado que mais provas de atletismo se realizarão durante o ano, se houver interesse das entidades competentes, indústria, comércio e público em geral, pois força de vontade não falta aos concorrentes.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17
APÓLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

M. CARREIRA

VENDE

viaturas novas RENAULT

VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS

RUA ANTONIO PASCOAL, 1 R/C

TELEF. 962214 - 4740 ESPOSENDE

ENG. OLIVEIRA MARTINS

O MILITANTE E O ESPOSENDENSE QUE APOIA A AUTARQUIA

(Continuação da 1.ª página)

neira. O Governo é o Governo do País e tem de apoiar iniciativas válidas, venham elas de onde vier e até, como social democrata, com responsabilidades políticas no vizinho distrito de Viana do Castelo — até há afinidades entre a nossa terra e a terra de Viana, nem podemos esquecer que Esposende é Vila, à genta de Viana o devemos em 1572 — a verdade é que sempre dei o meu apoio ao Alberto Figueiredo, na igualdade de militante. Embora tenha o casaco de Ministro não posso tirar esse casaco. Não é fácil... As pessoas vêm em mim o partidário mas vêm mais o Ministro... Tudo isto se prestou a confusão e o Alberto Figueiredo sendo dinâmico, eleito democraticamente pelo povo de Esposende, tem o apoio do Governo do País e eu, sendo de Esposende, dou esse apoio com carinho e mais atenção.

Então, voltamos a perguntar, «as bocas» da oposição, sobretudo do CDS, não cau-

saram moça ao governante nem ao Partido, ao que respondeu de imediato:

— A mim, nenhuma, acho, pelo contrário, os esposendenses jamais aceitariam, sabendo-me comprometido e a servir os ideais do PSD de Portugal e do Governo Central, não me perdoariam se eu não desse o meu apoio ao correligionário político.

E, a terminar, perguntamos ao Eng.º Oliveira Martins se havia esperanças de mandato frutuoso com o apoio do Governo, dentro das possibilidades e competências...

— Não tenho dúvidas nenhuma. Assim o Alberto Figueiredo vá para a frente e apresente projectos, como cheguei a dizer publicamente em Esposende, com cabeça, tronco e membros.

Relativamente aos projectos de melhorias para Esposende, o Eng.º Oliveira Martins adiantou que, dentro em breve, haveria oportunidade de falar com os esposendenses, e a Câmara, sobre os problemas e as soluções.

Instalação da Assembleia Municipal

(Continuação da 1.ª página)

gnar para secretários, os mesmos do mandato anterior afectos ao CDS. Curiosamente, o resultado da eleição, viria a transformar a composição desta mesa em definitiva...

Apresentadas candidaturas, uma de cada partido, venceu o PSD a presidência com 17 votos, contra 16 do CDS e 2 do PS. Outra curiosidade, observou-se a transferência de um voto do PS para o PSD e não para o CDS como se chegou a prever.

Seguiu-se a eleição do primeiro e segundo secretários, tendo o CDS vencido ambas por 17 votos contra 16, 1 abstenção e 1 nulo e 19 votos contra 15 e 1 branco, respectivamente.

Desta feita, a composição da mesa da presidência da Assembleia Municipal do mandato que agora inicia, será composta, como já se referiu, pelos seguintes elementos: Presidente, Eng.º António Fernandes Ribeiro (PSD); 1.º Secretário, Aparício Calheiros Maranhão (CDS); 2.º Secretário, Manuel António de Barros Viana (CDS).

É caso para se dizer que da repartição de tarefas pelos dois principais partidos, se destacou a democracia. Resta saber se este princípio e esta consonância continuarão a prevalecer na defesa dos reais interesses do concelho de Esposende. O tempo o dirá!

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

dear uma «Guerra dos Caulinos», lá é que ela não fica, garantem os riotintenses. Será?

Povo de Rio Tinto espera, confiante, que o novo Presidente da Câmara de Esposende tenha pulso suficientemente forte para evitar que esta Freguesia se transforme no «Caixote do Lixo Municipal» de Barcelos. E mais: espera que trate de mandar apurar responsabilidades e chame a prestar contas os autores de tais desmandos que, lá por terem cinco coroas no bolso, se julgam os donos de tudo e de

todos e se estejam marimbando para o cumprimento das leis e para os direitos dos mais humildes, daqueles que não têm direitos. A ver vamos.

Eleições para as Autarquias de 17 de Dezembro.

Resultados em Rio Tinto:

Assembleia de Freguesia, CDU 0; CDS 296; PS 33; PSD 114.

Câmara Municipal, CDU 7; CDS 263; PS 28; PSD 147.

Assembleia Municipal, CDU 5; CDS 260; PS 28; PSD 146.

EM OFIR: PPD/PSD EM FESTA

Pela vitória nas autárquicas/89

(Continuação da 1.ª página)

jovens, cedo se aglomeraram junto do Hotel de Ofir, entusiasmados e desejosos de participarem na festa-convívio, pela vitória alcançada.

Na mesa principal e que presidiu ao convívio, sentava-se o Eng.º Oliveira Martins, destacado dirigente nacional e membro do Governo; Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, presidente da Comissão Distrital do PSD e Governador Civil de Braga; Eng.º António Ribeiro, presidente da Assembleia Municipal, entre outras figuras ligadas ao PSD de Esposende que, na oportunidade, usariam da palavra, por entre aplausos e entusiasmo, com desusado fervor partidário.

Não faltaram, os agradecimentos e o destaque para os artífices da campanha eleitoral, com relevância para Fão e a Juventude Social Democrática (JSD), que viriam a receber ramos de flores. As janeiras, cantadas por agrupamento de Apúlia, aqueceu o ambiente, assim como o conjunto musical. Nas salas, sentavam 1423 convivas, lotação recorde e até então nunca conseguida pelo Hotel de Ofir.

No momento das interven-

ções, discursaram: Presidente da Assembleia Municipal, o presidente da JSD, Dr. Pedrosa Campos, Jorge Araújo, Dr. Fernando Alberto, Eng.º Oliveira Martins para referirem as razões da vitória alcançada e das qualidades e do perfil do candidato eleito. Fechou a série, o presidente da Câmara para realçar o trabalho de todos os presentes e a juventude, revelando que até então, desconhecia o dossier da Câmara cessante o que provocaria evidentes atrasos na dinâmica da futura gestão e, por outro lado, das dificuldades em relançar os projectos em programa, entre eles, a urgente solução para o abastecimento de água. Terminou a sua intervenção fazendo um apelo à colaboração de todos e que, «não pedissem aquilo que não é possível fazer...»

O conjunto musical animou a malta até à madrugada, com o mesmo entusiasmo com que se iniciou a noite.

Notou-se a ausência, na mesa principal, do vereador Luciano Fonseca Torres que descortinamos entre a massa anónima, de mais um milhar de presenças.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE

DOS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para as 20,30 horas do dia 3 de Fevereiro de 1990, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação;
- 2 — Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 1989.

Se à hora indicada não comparecer a maioria absoluta de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

NOTA — Conforme o disposto nos artigos 15.º e 18.º do Estatutos, só se encontram em pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os seshores associados que tenham as suas quotas pagas até Dezembro de 1989.

Esposende, 15 de Janeiro de 1990.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Alberto Guimarães Teixeira da Silva

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:

ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

AZEVEDO & GUERREIRO, LIMITADA BRAGA & COMPANHIA, L.DA

Aumento de capital e alteração de pacto

No dia trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude do Notário deste concelho se encontrar como adjunto do Primeiro Cartório Notarial da cidade do Porto, compareceram, como outorgantes:

Primeiros—O Dr. JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO e mulher D. MARIA CRISTINA PEIXOTO FEIO DE AZEVEDO MOUTEIRA GUERREIRO, casados segundo o regime da comunhão geral, residentes na Avenida Rocha Gonçalves, nesta vila de Esposende, ele natural da freguesia de Vale Maior, do concelho de Albergaria-a-Velha e ela natural da freguesia e sede do concelho de Vila Verde; e

Segundo — JOAQUIM DA SILVA BRAGA, casado, natural da freguesia de Cavalões, do concelho de Vila Nova de Famalicão e residente na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta vila de Esposende, outorgando na qualidade de mandatário de JOSÉ ANÍBAL FEIO SOARES DE AZEVEDO, casado segundo o regime da comunhão geral com Marília Ribeiro Álvaro, natural daquela freguesia e concelho de Vila Verde e residente na Avenida António Domingues dos Santos, n.º 253, na Senhora da Hora, do concelho de Matosinhos, qualidade que comprova com a procuração que arquivo.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E POR ELES FOI DECLARADO:

Que eles primeiros outorgantes e o ausente JOSÉ ANÍBAL FEIO SOARES DE AZEVEDO, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «AZEVEDO & GUERREIRO, LIMITADA», com sede nesta vila de Esposende, pessoa colectiva número 500 040 044, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número sessenta e dois, com o capital de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS e constituída por escritura de vinte e um de Maio de mil novecentos e setenta

e três, exarada a folhas cinquenta e quatro e seguintes, do livro de notas número A-cinquenta de Escrituras Diversas, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim.

Que, pela presente escritura e nas qualidades em que outorgam aumentam o capital da referida sociedade de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS para QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, sendo este aumento subscrito e realizado já em dinheiro da forma seguinte: cada um dos primeiros outorgantes JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO e D. MARIA CRISTINA PEIXOTO FEIO DE AZEVEDO MOUTEIRA GUERREIRO, subscreve CENTO E QUARENTA MIL ESCUDOS e o constituinte do segundo outorgante JOSÉ ANÍBAL FEIO SOARES DE AZEVEDO, com a quantia de QUINZE MIL ESCUDOS.

Em resultado desse aumento deliberam unificar as respectivas quotas e alterar o número um do artigo TERCEIRO dos Estatutos, o qual ficará com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

Número um

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e acha-se dividido em três quotas, sendo duas de CENTO E NOVENTA MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma a cada um dos sócios JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO e MARIA CRISTINA PEIXOTO FEIO DE AZEVEDO MOUTEIRA GUERREIRO e outra de VINTE MIL ESCUDOS pertencente ao sócio JOSÉ ANÍBAL FEIO SOARES DE AZEVEDO.

1.ª reunião do município

No dia 12 de Janeiro, nos Paços do Concelho, reuniu o Executivo municipal, correspondendo assim, à primeira reunião do ano e, também, ao início do mandato após as eleições de 17 de Dezembro.

Estiveram presentes na reunião, presidida por Alberto Figueiredo, todos os vereadores eleitos para o mandato que ora se inicia.

Em próxima edição daremos notícia mais circunstanciada.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requerer o registo da presente escritura no prazo de noventa dias na Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

JORNAL DESPORTIVO

Esposende, 3
Lanheses, 2

Jogo no campo Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Armando Malheiro, do Porto.

As equipas alinharam:

Esposende — Djair; Lapa, Mozart (Zé Paulo, aos 62 m.), Bino e Caxina; Martins, Muller e Antunes; Mané Moraes, Belo e Paulinho (Mocas, aos 86 m.).

Lanheses — João Carlos; Rogério (Rui, aos 41 m.), Vilar, Marinheiro e Crespo; Zé Pereira, Sambu (Gaio, aos 55 m.) e Wilson; Oliveira, Pedro e César.

Cartões amarelos: Pedro (aos 40 m.) e Bino (aos 90 m.).

Cartão vermelho: Wilson (aos 54 m.).

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Antunes (aos 17 m.); Mané Moraes (aos 36 e 66 m.); Zé Pereira (aos 47 m., de g. p.); e Wilson (aos 52 m.).

Num jogo disputado com bastante dureza, que o árbitro foi permitindo, o líder de série encontrou algumas dificuldades para terminar como vencedor, embora os forasteiros tenham aproveitado praticamente para marcar as únicas oportunidades que usufruíram durante os 90 minutos e ainda pelo castigo máximo que converteram ter deixado muitas dúvidas.

Conseguiram, no entanto, igualar o marcador quando perdiam por dois golos, mas Mané Moraes proporcionaria o melhor momento de todo o jogo com a marcação de um golo que raras vezes se vê nos melhores jogadores das divisões maiores, repondo assim a verdade do jogo.

A arbitragem mereceu os reparos já mencionados.

No dia trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude do Notário deste concelho se encontrar como adjunto do Primeiro Cartório Notarial da cidade do Porto, compareceram, como outorgantes:

Primeiro — JOAQUIM DA SILVA BRAGA, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria José de Campos Serra, natural da freguesia de Cavalões, do concelho de Vila Nova de Famalicão, e residente nesta vila de Esposende na Avenida Henrique Barros Lima; e

Segundo — FRANCISCO HILÁRIO BARBOSA DE MELO, casado, natural da freguesia de Beiral, do concelho de Ponte do Lima e residente nesta vila de Esposende, outorgando na qualidade de procurador do Dr. JOÃO MOTA PEREIRA DE CAMPOS, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria Irene dos Reis Bravo, natural da freguesia de Ruivães, do concelho de Vieira do Minho e residente na Avenida Luís Bivar, número noventa e três, segundo direito, na cidade de Lisboa, qualidade que comprova com a procuração que arquivo.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

DECLAROU O PRIMEIRO E SEGUNDO OUTORGANTES:

Que ele primeiro outorgante JOAQUIM DA SILVA BRAGA e o ausente Dr. JOÃO MOTA PEREIRA DE CAMPOS, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BRAGA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede nesta vila de Esposende, na Rua Primeiro de Dezembro, pessoa colectiva número 500 047 081, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número cinquenta e sete, com o capital social de duzentos e quarenta mil escudos e constituída por escritura de um de Julho de mil novecentos e setenta e dois, exarada a folhas quarenta e três, do livro de notas deste Cartório B-número cento e cinquenta e cinco, de Escrituras Diversas.

Que, pela presente escritura e nas qualidades em que outorgam aumentam o capital da referida sociedade de

DUZENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS para QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, sendo este aumento subscrito e realizado já em dinheiro pela forma seguinte: OITENTA MIL ESCUDOS por parte de cada um dos sócios JOAQUIM DA SILVA BRAGA e Dr. JOÃO MOTA PEREIRA DE CAMPOS.

Em resultado desse aumento deliberam unificar as respectivas quotas e alterar o artigo terceiro do respectivo pacto que passa a ter a seguinte e nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e acha-se dividido em duas quotas de igual valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios JOAQUIM DA SILVA BRAGA e JOÃO MOTA PEREIRA DE CAMPOS.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo da presente escritura no prazo de noventa dias na Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende aos dois de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

Aniversário de «NASCER DE NOVO»

Entrou no 11.º ano de publicação, o nosso colega «Nascer de Novo», boletim paroquial que à comunidade católica de Esposende tem dado o seu melhor apoio e divulgação das suas actividades.

Ao Director, Mons. Baptista de Sousa, deseja «Jornal de Esposende» felicidades neste novo ano e bem assim, aos seus dedicados colaboradores.

Chefes de Família em Assembleia

No próximo dia 20, à noite, nas instalações do Centro Paroquial, vai realizar-se uma assembleia de chefes de família.

Segundo foi divulgado, os temas que serão abordados referem-se às obras em curso e outras de interesse para a comunidade paroquial.

Cartas ao Director

HÁ DISCRIMINAÇÃO EM FORJÃES

Como forjanense que me prezo de o ser, nutro grande carinho por todas as associações desportivas (ou) culturais que em Forjães se institucionalizaram, embora umas me sensibilizem mais que outras até pelo divertimento e lazer que cada uma diversamente potencia. Mas com o que nunca poderei pactuar é com um tratamento altamente discriminatório e completamente absurdo, num Estado de direito democrático, a que tem sido votado o Grupo de Danças e Cantares de Forjães e nomeadamente a sua secção de teatro.

Porquê esta descriminação em favor de uma outra associação da terra?

A esta pergunta só talvez o responsável da Câmara de

Esposende pela cedência do edifício escolar possa responder. É que esse senhor já não é a primeira vez que age desta forma discriminatória, ignorando as regras da democracia e menosprezando a secção de teatro do Rancho Folclórico de Forjães, esquecendo-se ou ignorando, e se ignora deveria procurar saber que este grupo de teatro é o fiel e digno continuador da arte de bem representar, arte essa em que Forjães foi sempre um autêntico baluarte.

Esta discriminação só se justifica pelo facto de a Associação de Danças e Cantares se pautar por um comportamento partidário e como um centro aglutinador de várias correntes políticas, não existindo ao serviço de nenhuma delas, contrariamente

àquela associação em detrimento da qual foi o grupo de teatro do Rancho de Forjães discriminado, agindo essa associação como de uma associação política se tratasse, tendo como objecto primordial, embora de forma subreptícia, o de angariar potenciais adeptos em favor de determinada força política. Particularmente nada me move contra ninguém, simplesmente exijo, repito exijo, em nome do grupo (pois esse é um direito que lhe assiste) um tratamento igual em futuras representações de teatro, no salão da Escola Rodrigues de Faria, em Forjães, atribuindo igual número de dias aos dois grupos que fazem teatro. Se assim não acontecer denunciaremos a situação a quem de direito, pois urge acabar com este clientelismo e com este compadrio descarado.

Certamente irei ter resposta em primeira página, mas desde já afirmo categoricamente uma total indiferença por algo que venha a ser es-

critado motivado por esta minha denúncia.

Manuel Amândio Almeida e Sá
assinante n.º 522

TABACARIA CINE
PASSOU A VENDER O
JORNAL DE ESPOSENDE

PRECISA-SE PARA LOJA COMERCIAL

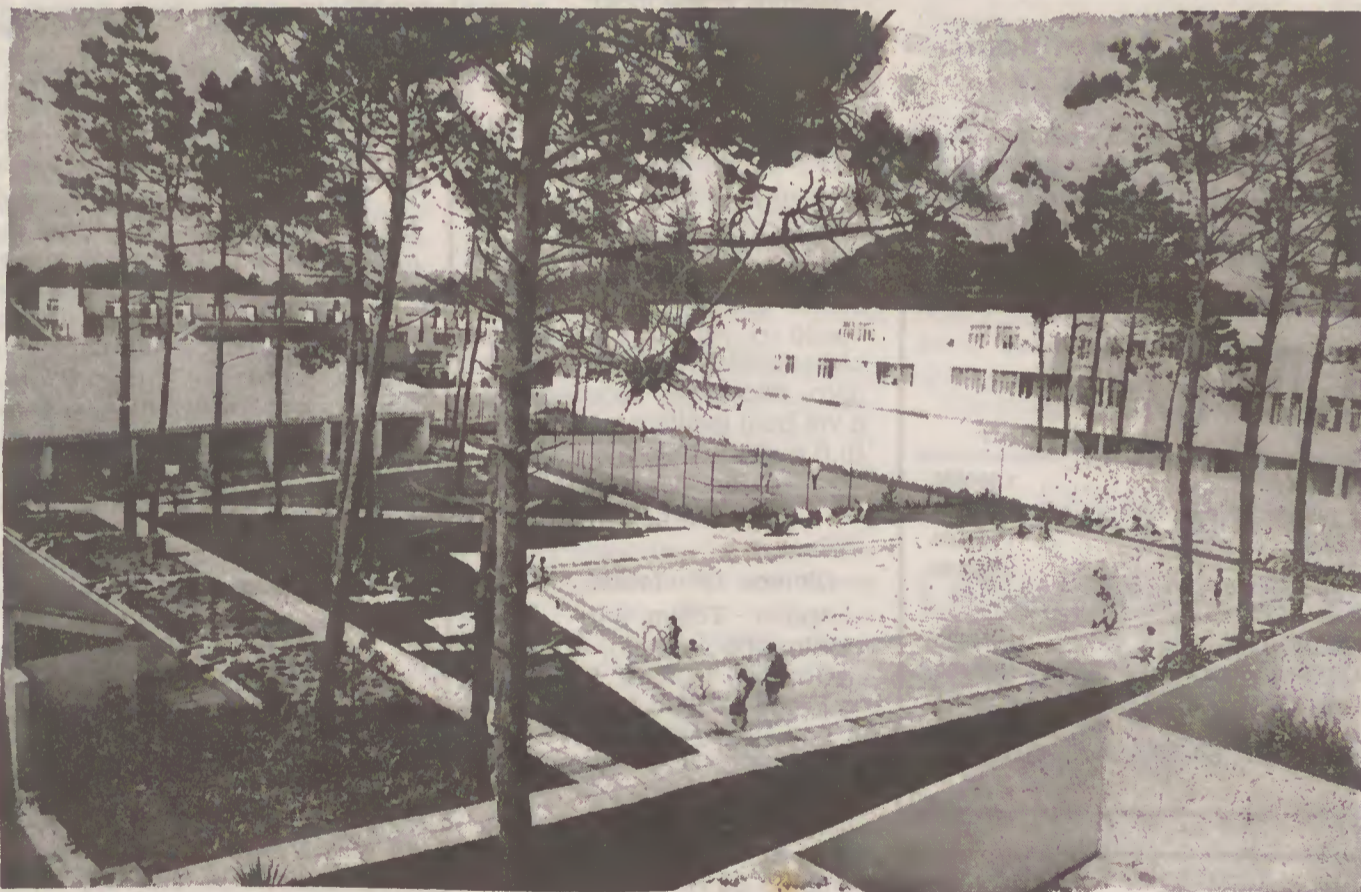
Jovem dinâmico, com idade entre os 16 e 25 anos, com bastantes conhecimentos de electricidade e/ou pichelaria e o 9.º ano como habilitações mínimas.

Exigem-se referências.

Só devem responder pessoas muito responsáveis.

Resposta a este jornal ao n.º 195.

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
TELEF. (053) 962126
4740 ESPOSENDE


eregir

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

**Esposende, 1
Caminha, 1**

Árbitro: Amílcar Moreira, de Coimbra.

As equipas alinharam:

Esposende — Djair; Bino, Berto (cap.), Amadeu e Caxina; David, Lapa, Martins e Belo (Paulinho); Miller (Z. Paulo) e Mané Freitas.

Caminha — Cândido; Adão, Serafim, Miguel (cap.) e Zé Carlos; Fernando (Mendes), Jaime (Quim) e Domingos II; Domingos I, M. Luís e Vieira.

Ao intervalo: 0-0.

Cartões amarelos: Berto, do Esposende.

Cartões vermelhos: Vieira, do Caminha; e Amadeu, do Esposende.

Jogando apenas com dois avançados de raiz, a equipa esposendense nunca foi capaz de desfazer a defensiva contrária. Esta, com maior número de homens aniquilava com certa facilidade as intenções dos atacantes locais.

O ponta de lança Mané Freitas, metido sempre entre os centrais, não podia ter feito mais que aquilo que fez. Faltou-lhe o jogo cruzado propício a um jogador como ele. Coentro Faria, o treinador do Caminha, estava atento, viu que o ataque da casa não funcionava e tranquilizou-o. Mandou os seus jogadores jogarem em toda a extensão do terreno e que bem eles jogaram! O Esposende

teve forçosamente de fazer uma alteração por lesão de Belo, que safou para dar lugar a Paulinho. Com esta alteração a turma da foz do Cávado equilibrou mais a partida, mas a equipa caminhense era a que mais dava nas vistas. Contudo, o Esposende foi a primeira equipa a abrir o activo através de um castigo máximo, apontado por Mané Freitas.

A vencer por 1-0, Sá Pereira mandou sair um avançado para meter um médio. Assim passou a contar só com dois avançados, o que nos parece muito pouco para uma equipa que jogava em casa, e mais, contra uma equipa como a do Caminha, que é inferior. Mas neste jogo essa inferioridade não ficou demonstrada graças à timidez dos pupilos de Sá Pereira, que ao longo dos noventa minutos nunca se souberam impor. O Caminha, sempre tranquilo, acreditou que de Esposende poderiam levar pelo menos um ponto, e levaram-no, quando Adão, na transformação de um livre, fez a igualdade. Mas antes do empate, M. Luís, de baliza aberta, desperdiçou a oportunidade mais flagrante do jogo.

O árbitro Amílcar Moreira não prejudicou nenhuma das equipas, mas muitas vezes não se entendeu com os seus auxiliares.

**Mirandela, 3
Esposende, 3**

A A. D. de Esposende ostenta por mérito próprio o lugar de comandante, e é com esse galardão que a turma da foz do Cávado, domingo após

domingo, vai cimentando os alicerces da subida. Assim aconteceu em Mirandela, jogando mesmo no campo deste, o Esposende demonstrou que não é por acaso que ocupa o primeiro lugar da sua série. Este ponto conquistado em Trás-os-Montes fez alargar ainda mais a distância que havia do segundo classificado, que é o Moreirense.

Com esta carreira regularíssima, os comandados de Sá Pereira podem muito bem sentirem orgulho da equipa e do clube. Muito campeonato há ainda para jogar, mas «candeia que vai à frente alumia duas vezes». Oxalá ela alumie a turma encarnada até ao fim do campeonato.

Abel Cardoso

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Apesar de ter sofrido uma derrota na deslocação que fez a S. Martinho de Galegos, o F. C. de Marinhãs continua no comando da série A da 1.ª divisão distrital, conjuntamente com o Maximinense. Quanto ao Vila Chã e ao Antas, são equipas que seguem mal posicionadas e terão que fazer muito mais e melhor para fugir à despromoção.

Últimos resultados:

Marinhãs - Lomarense, 2-1
Legens - Antas, 1-1
Pousa - Vila Chã, 3-2
Ceramistas - Marinhãs, 2-1
Antas - A. da Graça, 0-0

II DIVISÃO

Neste escalão, no qual militam quatro clubes do concelho, o Fão lidera a série, sendo o Apúlia o segundo classificado. O Gandra tem feito excelente recuperação e vai bem posicionado. Quanto à quarta equipa, o Estrelas do Faro, é a que mais terá de lutar para fugir à despromoção.

Últimos resultados:

Apúlia - Tadmim, 0-0
Vilarinho - Apúlia, 0-3
Gavião - Gandra, 2-3
Tadmim - E. do Faro, 2-1
Fão - Cabreiros, 6-1

JUNIORES

Após uma série de jogos sem conhecer a derrota, os juniores da A. D. E. sofreram o primeiro desaire, em casa, contra um modesto e mal classificado antagonista: o Andorinhas. Apesar desta derrota, escusada, os esposendenses comandam isolados a sua série.

Últimos resultados:

Espos. - Andorinhas, 0-1
Esposende - Celeirós, 4-0
Marinhãs - Andorinhas, 2-1

JUVENIS

Também os juvenis da A. D. E. sofreram a primeira derrota nesta prova, mas continuam bem classificados pois seguem ex-aequo com mais duas equipas no primeiro lugar. No último jogo, em

MEMÓRIA DE UM RADIALISTA

Deixei propositadamente em paz, nos últimos tempos, os leitores do «Jornal de Esposende». Imaginei-os saturados de pregões, promessas e acusações distritivas por esses lugares, vales e montes, como prendinhas de «pais-Natal» manhosos, vazios de sentido cristão mas a estoirarem de ambição.

Passado o período em que o povo decidiu, e é ele quem mais ordena, regresso à máquina de escrever. Graças a Deus ela não esteve inactiva, preocupada com outras paragens para comentar o derrubar de muros, o fuzilamento dos mais sangrentos ditadores da nossa era, o asilo rocambolês de um sinistro narco-traficante a quem só Nosso Senhor perdoaria...

Os leitores já perceberam que falo de Berlim, de Ceasescu e de Noriega. Conheci os dramas da cidade dividida tragicamente, tenho um grande Amigo — um dos maiores Poetas romenos vítima da repressão comunista na sua pátria — e, embora contrário à pena capital, seria o primeiro a apoiá-la contra os que enriquecem à custa do futuro de jovens drogados, condenados à prisão, ao manicómio e ao necrotério.

Esposendense temporário, o que parece ser crime passível, pelo menos, na subtil ironia de um Miguel Esteves Cardoso (escritor irreverente a cujo espírito de observação nem o mais carrancudo recusa uma saudável gargalhada) sou tentado a perguntar: mas, se não sou de cá, poderei democraticamente pronunciar-me?

Ou terei que tapar as narinas ao passar por contentores putrefactos? Tampar os ouvidos às más línguas? Fechar os olhos aos sinais de trânsito mal colocados? Colaborar nas «jogadas» dos que incensavam hipocritamente os «poderosos» e não só os traíram como também os abocanham na hora da derrota

Serei obrigado a «desposendar-me» e a renunciar, definitivamente, a dar o meu contributo modesto ao mais civilizado, evoluído e consciente povo da Europa?...

Claro que não é aos esposendenses que me refiro. Deus me livrasse de tal ousadia. Não sou Sansão nem Golias. Não passo de um pobre «diabo» que se dá bem com toda a gente, a todos saúda com respeito e amizade, agradece boleias quando as carreiras se atrasam e tem a consciência de nunca, mas nunca, ter feito mal a alguém.

Li há dias, com résteas de alvoroço profissional, a notícia de que ao «Jornal de Esposende» fôra atribuída a frequência de uma Rádio Local. Parabéns!

Um amigo logo se apressou a dizer-me:

— Está de parabéns, também! Você, um dos mais brilhantes rádios-repórteres portugueses, autor dos maiores programas radiofónicos, apresentador dos melhores orquestras nacionais e estrangeiras, entrevistador de grandes figuras da política internacional, credenciado por prémios internacionais, autor do melhor programa português que a Rádio brasileira apresentou, tem obrigação de dirigir, pelo menos, esses jovens profissionais e amadores que tanto precisam de aprender com a experiência!» ()*

Sorri, agradei-lhe a memória (não tão remota e avivada há pouco no encontro emocionado que tive com a «virtuosa» pianista Nella Maissa, no memorável concerto do Centro Paroquial de Esposende) e tranquilizei-o:

— Já não corro atrás de foguetes. Dêmos lugar aos mais novos, mesmo que eles «tropecem» no caminho como também eu já «tropecei» noutros tempos. Talvez acabem por triunfar, embora amanhã sejam esquecidos.

F. M.

(*) Vanitas vanitatum et omnia vanitas... Mas o «curriculum» está à disposição de quem o quiser consultar...

ASSINATURA DE AMIGO

1989

Emídio Real Morais (Fão) 1 000\$00
Dr.ª Maria Rosa Sá Pereira Portela (Esposende) 1 000\$00
João Batista Guerra (Esposende) 1 000\$00
Manuel Ribeiro da Cruz (Rio Tinto) 1 000\$00

1990

Manuel Ribeiro da Cruz (Rio Tinto) 1 500\$00
Estêvão Vaz Saleiro Abreu (Viana do Castelo) 1 500\$00
Maria Angélica Tomé (Apúlia) 1 500\$00
Domingos da Cunha (França) 1 500\$00
Emídio Real Morais (Fão) 1 500\$00

MEDITAÇÃO

Ser ofendido não tem importância nenhuma, a não ser que a gente continue a lembrar-se disso.

CONFÚCIO



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

1990

Ass. Fut. de Viana do Castelo

I DIVISÃO

Muito embora tenha sofrido a mais pesada derrota neste campeonato, contra o Neves, o Forjães está relativamente bem classificado, seguindo na primeira metade da tabela.

Últimos resultados:

Forjães - Torreenses, 1-0
Fragoso - Forjães, 0-0
Forjães - Neves, 0-3

JUVENIS

Monção - Forjães, 5-0

(Continua na 4.ª página)

Brufe, os esposendenses abandonaram o campo de jogo, ao que soubemos, como forma de protesto quanto ao modo como a equipa de arbitragem estava a actuar. Terá sido a melhor atitude? E o desportivismo?

Últimos resultados:

Marinhãs - Gil Vicente, 0-0
Gondifelos - Marinhãs, 2-0
Brufense - Esposende, 2-0

INICIADOS

Últimos resultados:

Espos. - Famalicão, 2-4
Maximinense - Espos., 2-0